

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.				
de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo: Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; Nível 2 - <i>Inputs</i> diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); Nível 3 - <i>Inputs</i> para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (<i>inputs</i> não observáveis). Os valores justos dos financiamentos registrados nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores contábeis em virtude das operações serem em sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilidade imediata. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. A mensuração dos valores justos demonstrados abaixo foram classificados como nível 2 baseado na observação dos preços de mercado.				
2014				
Valor justo				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras	2.072	-	2.072	-
Instrumentos financ. derivativos	571	-	571	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	5.120	-	5.120	-
Contas a receber de clientes	92.278	-	92.278	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	6.543	-	6.543	-
Total ativo financeiro	106.584	-	106.584	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Emréstimos e financiamentos	163.891	-	155.008	-
Fornecedores	79.389	-	79.389	-
Debêntures	223.032	-	205.471	-
Instrumentos financ. derivativos	19.263	-	19.263	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	4.645	-	4.645	-
Total passivo financeiro	490.220	-	463.776	-
2013				
Valor justo				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras	3.448	-	3.448	-
Instrumentos financ. derivativos	-	-	-	-
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	-
Caixa e bancos	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	9.282	-	9.282	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	76.678	-	76.678	-
Total ativo financeiro	89.408	-	89.408	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Emréstimos e financiamentos	14.380	-	108.218	-
Fornecedores	41.089	-	41.089	-
Debêntures	222.172	-	213.119	-
Instrumentos financ. derivativos	3.548	-	3.548	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	-	-	-	-
Total passivo financeiro	381.189	-	365.974	-
i. Gestão de capital - Os objetivos da Sociedade ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.				
25 Cobertura de seguros: A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a sua relação custo/benefício e histórico de sinistros. Após diversas tentativas ao longo do exercício de 2014 de colocação de referido risco ao mercado segurador, através de Resseguradores Nacionais e Internacionais, um número insuficiente de companhias seguradoras para a devida concorrência pública conseguiu alocar 100% dos riscos perante um Ressegurador ou ofertou pacote de coberturas procedentes e compreensíveis a relação custo/benefício esperada pela Sociedade. Para o exercício de 2015 a Sociedade continuará buscando junto ao mercado segurador a contratação de cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros em sua planta fabril. Com o intuito de minimizar os riscos inerentes à operação, a Sociedade implantou medidas alternativas de prevenção de sinistros, tais como rede de hidrantes em toda a usina, extintores de incêndio em todos os pontos necessários, caminhão-pipa de água para combate a incêndio e brigada de incêndio com equipe treinada e reciclada periodicamente. As apólices de seguros mantidas pela Sociedade em 31 de dezembro de 2014, proporcionam as coberturas de transportes de mercadorias inerentes ao ramo de atividade da Sociedade, devidamente acondicionadas em embalagens apropriadas à sua natureza e viagem, consistindo principalmente em maquinários e equipamentos industriais e matérias-primas, com valor em risco de US\$ 150.370 e R\$ 1.699. Apólice de seguro de proteção a frota de veículos da Sociedade com cobertura de R\$ 116.				
26 Eventos Subsequentes: Conforme apresentado na nota explicativa no.15, em 31 de dezembro de 2014 houve descumprimento de cláusula restritiva (<i>covenants</i>) de contratos de debêntures. Contudo, em 24 de abril de 2015, a Sociedade obteve waiver junto aos credores confirmando seu “de acordo” em manter os vencimentos originais dos passivos financeiros. Desta forma, os montantes passam a ser reclassificados para o longo prazo a partir da data do waiver.				
Composição do Conselho de Administração				
José Vilmar Ferreira - Presidente				
Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente				
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira				
Maria de Jesus Ferreira Corrêa - Conselheira				
Composição da Diretoria				
José Vilmar Ferreira - Presidente				
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente				
Maria José Ferreira - Diretora Financeira				
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães - Diretora Corporativa				
Responsável técnico				
Renan Lacerda Lima				
CPF: 618.990.973-68				
Contador CRC \ CE nº 13.516/O-0				
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras				
Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Siderúrgica Norte Brasil S.A. Marabá - PA. Examinamos as demonstrações financeiras da Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluído a avaliação dos riscos distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desse controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizada e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica Norte Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Fortaleza, 27 de março de 2015. KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6. Bernardo Moreira Peixoto Neto - Contador CRC RJ-064887/O-8. Yukie de Andrade Kato - Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE.				